



ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Clássicos do Diário há 60 anos: 1958-2018

Uma história muito presente

Mil novecentos e sessenta e quatro. As últimas eleições presidenciais diretas tinham já ficado para trás. Havia sido realizadas em 3 de outubro de 1960, com a vitória de Jânio Quadros. Depois... bem, depois só em 15 de novembro de 1989 e a 17 de dezembro de 1989 (em segundo turno). Neste meio-tempo, o Brasil vive um grande vazio político, com a sucessão de presidentes eleitos indiretamente, até José Sarney, vice de Tancredo Neves, que morreu, em São Paulo, antes de assumir, naquele 21 de abril de 1985.

E o Grande ABC neste período? Vários autores têm se debruçado no tema. Entre os primeiros podemos citar Thimo-

teo Camacho, Candido Giraldez Vieitez, Antonio de Almeida, o brasilianista John French, Valdenizio Petrolli, Ruy de Goes Leite de Barros (do antigo Centro Ecumênico de Documentação e Informação, o Cedi), Antonio de Andrade, Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins, Armindo Bol.

As fontes disponíveis são poucas e entre elas ganha destaque o Banco de Dados do **Diário do Grande ABC**, que é básico.

Lideranças como Philadelpho Braz foram insubstituíveis na tarefa de relatar os passos do movimento político contemporâneo na região. Outros, como Armando Mazzo e Rolando Frati, procuraram es-

crever suas lembranças. E há nomes como Marcos Andreotti e Miguel Guillen que deixaram horas e horas de depoimentos gravados. John French, em Miami, possui mais de 30 horas de conversas gravadas com Andreotti.

E O TEMPO PASSOU...

Em 1989, quando publicamos pela primeira vez esta série da participação do Grande ABC nas eleições à Presidência da República, dissemos que o desafio era reunir os depoimentos existentes, ouvir os que não foram ouvidos, garimpar outras fontes e tornar pública esta história. Escrevemos, em complemento: "Ao menos para que a história se-

ja discutida, minimamente debatida".

Vinte e nove anos depois aquele desafio foi parcialmente respondido, em monografias acadêmicas e não acadêmicas, e nos relatos registrados pelos anais de 14 congressos de história, certamente nascido por sugestão escrita do professor José de Souza Martins e tomado viável pela vontade política de outro professor, o prefeito Celso Daniel.

Pelos anos seguintes, os pesquisadores do Grande ABC, por muito tempo tendo à frente o Gipem (Grupo Independente de Pesquisadores da Memória) lutaram para que novos congressos fossem realizados. Conseguiram.

Interação com Facebook

'Emoções de um perigoso jogo do amor'

Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo **Diário** em 3 de dezembro de 1988. Confira a íntegra no Facebook da **Memória** – acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Sábado, 3 de dezembro de 1988 – ano 31, edição 6926

Manchete – Mais vereadores reduz força do PT nas Câmaras
Educação – Interventor assume comando da Fundação Universitária do ABC. Justiça nomeia o advogado Geraldo Volpe de Andrade como administrador temporário.
Automóveis – Volkswagen decide tirar o Passat da linha.
Vídeo (Ivan Gonçalves) – A magia de Walt Disney finalmente nas locadoras.

Em 3 de dezembro de...

1903 – Fundado, em Paranapiacaba, o Serrano Atlético Clube.
1973 – Cerca de uma centena de padres do Grande ABC recebeu na casa de dom Jorge Marcos de Oliveira o nuncio dom Carmine Rocco, representante do papa junto ao governo episcopado brasileiros.
1983 – São Caetano inaugura o seu primeiro restaurante especializado em frango com polenta e radiche: Casarão, da Rua Amazonas, 720.

Hoje

■ Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

Santos do Dia

■ São Francisco Xavier (Espanha 1506 – Japão 1552). Sacerdote. Um dos fundadores da Companhia de Jesus. Patrono dos missionários católicos.
■ Sofonias ■ Birion

FRANCISCO XAVIER.
No calendário litúrgico de 1958, uma quarta-feira



Municípios Brasileiros

Celebram aniversários em 3 de dezembro:

■ Em São Paulo, Iguape. O quinto mais antigo município do Estado, depois de São Vicente, São Paulo, Cananeia e Mogi das Cruzes. Estabeleceu-se que a data de fundação de Iguape é 3-12-1538, quando se separa de Cananeia.
■ Na Paraíba, Alagoínia
■ No Paraná, Bom Jesus do Sul, Conselheiro Mairinck, Doutor Ulysses, Rondon e Santa Inês
■ Em Santa Catarina, Campo Belo do Sul
■ No Mato Grosso, General Carneiro
■ No Rio Grande do Norte, Nova Cruz e Severiano Melo
■ No Rio Grande do Sul, Sobradinho

Fonte: IBGE

Ferramentas do Grande ABC

Esculpidas por Natalino Vertematti. Um acervo que não pode se perder



RELÍQUIAS. Sr. Flavio Vertematte abre suas caixas de ferramentas e vai apresentando-as: este é um guilherme, aquele um caranguejo, eis um graminho, uma plaina...

- **Enxó** – para desbastar peças grossas de madeira.
- **Graminho** – tira medidas pequenas, de até 10 centímetros.

Os Vertematti (ou Vertematte, dependendo do registro civil) moravam na Rua das Bandeiras, em Santo André. O pai, Natalino, estava fazendo uma prateleira para a guarda das ferramentas. Pediu ao filho Flavio que lhe trouxesse um pedaço de caibro. Flavio subiu numa caixa. Quando o pai foi pegar, a madeira escapa das mãos. Cai na cabeça do filho. – Me fez um corte enorme. Deu a impressão de ter atingido o crânio.

Apavorado, Sr. Natalino sai correndo com o filho nos braços. Procura o farmacêutico Zezinho Brancaglione, com farmácia na esquina das ruas General Glicério e Oliveira Lima. A cabeça do menino é costurada. Felizmente, foi apenas

um susto.

As ferramentas expostas na prateleira que o pai construiu há 80 anos, Flavio Vertematte guarda todas. Foram feitas com madeira nobre extraída das matas do Grande ABC. Agora, aos 88 anos, Sr. Flavio está preocupado com o destino das ferramentas.

Memória vai, aos poucos, mostrando cada uma. Sr. Flavio concorda que seria legal apresentá-las numa exposição. **Memória** sugere que seja uma exposição itinerante, percorrendo pontos do Grande ABC. Então o ferramenteiro-projetista Flavio Vertematte escolherá qual museu ou centro de memória deverá ficar com a herança que Natalino Vertematti deixou.



† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Mario Poltronieri, 77. Natural de Tanabi (SP). Residência no bairro Jardim, em Santo André. Dia 28. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

Sonia Maria Palazzi Vital, 73. Natural de Araraquara (SP). Residência na Vila Eldizira, em Santo André. Dia 28. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo

Daiva Barretos Candido, 79. Natural de São Bernardo. Residência na Nova Baeta, em São Bernardo. Dia 25. Cemitério da Paulicéia.

São Caetano

Elizabete Troll, 89. Natural de São Caetano. Re-

sidência no bairro Oswaldo Cruz, em São Caetano. Dia 19. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Maria Pereira Martins, 80. Natural de São Caetano. Residência no bairro Prosperidade, em São Caetano. Dia 25. Cemitério São Caetano, Vila Paula.

Benedita Rocha Fernandes, 80. Natural de

São Caetano. Residência no bairro Mauá, em São Caetano. Dia 13. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Djanira Maria de Lucena, 64. Natural de São Paulo (SP). Residência no Centro de Diadema. Dia

28, em Santo André. Vale da Paz.

Mauá

Armlinda de Bianchi Ribello, 86. Natural de Ribeirão Claro (SP). Residência no Jardim Haidee, em Mauá. Pensionista. Dia 28, em Santo André. Cemitério da Saudade, Vila Vitória.